

CORREIO PAULISTANO

ORGAM REPUBLICANO

N. 10854

A NOVA YORK
NEW YORK LIFE INSURANCE CO. (HEURES DE VIDA)
ESCRITÓRIO DA SUCCURSAIS, RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 14
FERNAND DREYFUS, gerente.

EXPEDIENTE

Do dia 21 de corrente em diante será suspenso a remessa do jornal aos ars. assinantes que não mandarem reformar as suas assinaturas até aquela data.

CORREIO PAULISTANO**INTERESSES FISCAIS**

Depois de haverem conferenciado com o sr. ministro interino da Fazenda sr. Serafim Corrêa, os representantes dos Estados do S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, fez o commun accordo assentado o seguinte plano para a arrecadação do imposto de exportação sobre o café:

O governo da União cobrará, por conta dos Estados da respectiva procedência, a taxa de 7%, sobre todo o café exportado pelo porto do Rio de Janeiro, sendo feito o pagamento pelas exportadoras em cambias sobre a Europa; mesmo imposto sobre o café destinado aos Estados Unidos, que é pago por saques sobre a praça de lestras, que é, por assim dizer, a Chama das Universais.

Os Estados arrecadarão, em moeda corrente, nas estâncias fiscais dos municípios produtores a diferença entre a taxa de 7% e o imposto decretado pelas leis estaduais.

Nos Estados, por exemplo, onde o imposto sobre o café é de 11%, serão arrecadados, em sua collectorias da procedência do Rio de Janeiro, e 7%, na capital Federal, pelas estâncias fiscais da União.

O Tesouro Nacional entregou mensalmente ao governo de cada Estado, em moeda corrente, a importância dos cambios abertos à véspera das arrecadações, em valor correspondente à totalidade da arrecadação sobre a exportação do café produzido no mesmo Estado.

Há comunicação nenhum obstáculo deve encontrar em sua execução; pois que, além do acordo, agora manifestado, pelos representantes dos governos estaduais interessados: é bem recebida pelo comerciante exportador da praça da Rio.

Foi necessário excluir-se do plano do sr. Serafim Corrêa a taxa de 7% pagas na Praça de Santos. Sendo facultativo o pagamento em cambias, isso que o governo da União não poderia, sem acto legislativo, recusar o recebimento de moeda legal, de moeda corrente e exigir autorização própria, pagamento em cambias, fôr necessário que o comércio exportador de Santos aceitasse como o da praça do Rio, o plano ministerial.

Or, essa anunzia não foi pelo governo recusada, nem tão pouco manifestou-se espontaneamente.

O representante por S. Paulo, ou ilustre deputado sr. Alfredo Elias ponderou que estando, na praça de Santos, organizada de modo satisfatório a arrecadação das taxas estaduais, não conviria promover alguma inovação, talvez perturbadora.

Os Estados do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e Espírito Santo têm todo o interesse em adotar um plano, de natureza a melhorar o serviço da sua arrecadação fiscal, naturalmente deficiente, imperfeito; por ser, todavia, feito fôr de seu território, longe de suas vistas, na praça da capital federal, S. Paulo, porém, não. Salvo a produção da zona norte, servida pela Estrada de Ferro Central, todo o café paulista é exportado pelo porto de Santos.

O imposto de saída é arrecadado, quer nos municípios produtores, quer em Santos, por estâncias fiscais do próprio Estado, e com toda a possível solicitude.

As experiências foram feitas sob a direção do capitão Olegário Guimarães, diante do sr. Presidente do Estado, dr. chefe de polícia, e secretários do estado Siqueira Campos e Rubião Junior.

O sr. Presidente do Estado assistiu também a jantar das praças e foi depois visitar a Penitenciária.

BANQUETE
No dia 13 deste mês, no Rio-Claro, será oferecido um banquete ao ilustre deputado federal sr. dr. Alfredo Elias.

ESPECTACULOS

TEATRO S. JOSÉ

A companhia dramática dos ars. Moreira Vasconcellos e Sepulveda dá-nos hoje, neste teatro, a-apreciada comédia em 3 actos «Como se fazia um deputado», de Franga Junior.

Ela peça é levada hoje à cena pela primeira e única vez por esta companhia, pois que, para atender a muitos pedidos, resolveu a empreza representar amanhã o applaudido drama em 5 actos «O coração do povo», de Moreira Vasconcellos, devendo na proxima semana ser exhibida a revista de acontecimentos locais «A Paulista», que, segundo nos-sósta, está sendo montada com todo o luxo, já quanto ao guarda-roupa, já quanto a cenários.

SR. LOPES DE OLIVEIRA

Acha-se, felizmente, em convalescência de um incommodo, que o deteve por algumas dias, no leito, o nosso prestante amigo e influente chefe republicano, sr. Manoel Lopes de Oliveira, honrado negociante e capitalista desta praça.

ESCOLA NORMAL

Realizou-se ante-hontem, na Escola Normal a solenidade da entrega dos diplomas conferidos aos professores normalistas, que terminaram o curso este ano. O acto foi horáriado com a presença do exm. sr. presidente do Estado, sr. secretário interino do interior, dr. Rubião Junior, do digno director e professores daquela instituto de ensino.

DEPUTADOS FEDERAIS

Acham-se nesta cidade os deputados ao Congresso Nacional, ars. dr. Raymundo Bandeira, pelo Estado do Pernambuco, e Alexandre Stockler, pelo de Minas, Ge- rais.

O segundo já é muito nosso conhecido e muito conhece também a nossa Paulista, onde estudou preparatórios.

O ar. dr. Bandeira, porém, vem pela primeira vez a S. Paulo e tem tido, segundo afirma, boa impressão acerca do movimento, da importância comercial, da população e mesmo do progresso industrial e artístico de nossa capital.

Comprimentamos aos ilustres visitantes.

COPIA DE SENTENCA

O dr. Godoy Moreira, juiz criminal, enviou ao dr. Andrade, de polícia, copia da sentença dado o processo de vagabundo, instaurado por uma das delegacias desta capital, contra o indivíduo Antonio Moreira, vulgo Brilho.

A sentença condena esse indivíduo a 15 dias de prisão, o termo de bem viver, que será assinalado auctoridade que instaurou o processo.

BONDS DO YPIRANGA

Tem-nos sido trazidas constantes reclamações contra o serviço da linha. Além disso, seguem-se por demais espaldadas, despesas necessárias paradas em diversos pontos, sendo todo o serviço pessíssimo, organizado. A justa representação dos habitantes e proprietários daquele bairro, pedindo melhorias do horário e o prolongamento da linha até pouco mais adiante, ainda existe o Restaurante da família Jacob com todas as comodidades, que é a única casa que não haja fio atendido.

O nome para extinguir o serviço da Ypiranga é o de caro. Pela satisfação de ali tem sido parado e facil se torna imaginável o incommodo para o público em tais condições.

Era o interesse da Companhia voltar suas vistas para aquela Linha, sobre tudo nesta estação calma, sendo como é, o Ypiranga um dos arrabaldes mais animados e ventilados da capital. Pela satisfação de ali havido, segundo nos consta, grande afluência de passageiros nos domingos, com exceção divertimento do tiro aos pompeus, que ali tem-se feito, e, segundo se consta, a Companhia não tem sabido corresponder ao numero e comodidade dos passageiros.

EXPERIENCIA DAS METRALHADAS

Realizaram-se hontem, às 4 horas da tarde, as experiências das novas metralhadoras do corpo policial deste Estado.

Rasas pegadas de artilharia são em número de 4, sendo 2 de 5 bocas e outras 2 de 10, e disparam 150 vezes por minuto numa distância de 2.500 metros.

As experiências foram feitas sob a direção do capitão Olegário Guimarães, diante do sr. Presidente do Estado, dr. chefe de polícia, e secretários do estado Siqueira Campos e Rubião Junior.

O sr. Presidente do Estado assistiu também a jantar das praças e foi depois visitar a Penitenciária.

BANQUETE

No dia 13 deste mês, no Rio-Claro, será oferecido um banquete ao ilustre deputado federal sr. dr. Alfredo Elias.

CONSTA...

...que até o dia 15 de corrente será assinado o decreto de encampação das emissões bancárias pelo governo federal; consta mais

...que essa medida não attingirá a emissão e direitos do Banco Uniao de São Paulo.

...que a Companhia Inglesa recebe cargas para todas as estações da Companhia Mogiana.

...que o Rioibeiro Preto foi requisitado um reforço policial, devendo o dr. chefe de polícia faze-lo seguir hoje ou amanhã para aquela cidade.

...que o ministro da Fazenda da União, que recém assumiu o comando do secretário da Agricultura desse Estado, contra a recomendação da ponta da Companhia Inglesa no caso de Santos, expediu telegrammas sustendo e revogando aquela ordem.

...que a medida havia sido tomada em consequência de representação das empresas de construção do caso de Santos, obtida, por contracerto, a concordar as obras até o fim do corrente mês o que parece pouco provável.

...que o Presidente da Republica insiste no desejo de ter um ministro paulista e que, dessa vez, será bem sucedido em seu empenho.

...que se trata de crear nessa cidadia uma folha que se publicaria às segundanças, com os elementos de toda a imprensa diária, por esse modo, conciliando os interesses da União, que tão de perto afetam também o crédito e a prosperidade dos Estados, com os princípios fundamentais do regime federativo.

Picardo, por esse modo, conciliando os interesses da União, que tão de perto afetam também o crédito e a prosperidade dos Estados, com os princípios fundamentais do regime federativo.

MANANA!

(DE GONCALVES DIAS)

AL. ILMO. SR. DR. JORGE TUBÍNHA PIRATINHKA

El manana! —as el sol que despunta:
Es la aurora de rosé fulgor,
Es paixón que pasa y que estampa
Leve sombra de un lago en la flor.

El manana! —es la hoja rociada,
Es tortila arrullando de amor,
De la brisa es suspiro, —es del ave
El trinar, —es la frente el fúcor.

El manana! —es el azar de la suerte;
El lamento, el placer, el amor,
El trueno es que la vida nos dora,
O la madre de perdo color.

El manana! —es el viento que ruje,
La galera de horrendo fragor;
Es la vida aspirante en el pecho,
Dando apenas ua ! de dolor.

El manana! —es la hoja suspendida,
Es la fuente sin suave frescor,
Son las aves sin trinos, —son bosques
Ya sin hojas,—y el sol sin calor.

El manana! —es azar de la suerte!
Es la vida en su cruel amargor;
El manana! —es el triunfo ó la muerte;
El manana! —es placer ó dolor.

El manana! —qué vale, si hoy vives?
Goz, pues, el placer y el amor;
Hoy el dia, por suerte, nos toca,
De manana Dioj sólo es señor.

FRANCISCO CEPEDA.

CADEIA DO RIO CLARO

A superintendência de obras Públicas foi autorizada a abrir concorrência para as obras de construção de um novo edifício para servir de cadeia na cidade do Rio Claro, de tipo de 1ª classe, tendo por base o orçamento que organiza.

LICENÇA

Foram concedidos 15 dias de licença, em prorrogação, ao dr. Jorge Mata de Oliveira Guimaraes, auxiliar técnico da inspetoria de terras colonização e imigração.

REPATRIACAO

Tiveram o despacho, sao sr. Inspector de terras, colonização e imigração, para informar os estados da confederação, vice-governador de São Paulo, e vice-governador de Minas Gerais.

—Pedindo reparação dos filhos do falecido espanhol tenente Innocente Gimenes Chaparro;

—Fazendo idêntico pedido relativamente à viuva do subdito espanhol Manoel Rodrigues.

INSPECTORIA DE TERRAS

O requerimento de Virgilio Schutel Amanner, interpela da inspectoria de terras, colonização e imigração, pedindo dois meses de licença, em prorrogação da que se fecha em gosto, teve o seguinte despacho:

VERBA

Autorizou-se a superintendência de obras públicas a despendere a verba de..... f.7.072.600, para construção de uma ponte sobre o Rio Lagoa, na estrada que vai de Ubatuba a S. Sebastião.

FRANCISCO CEPEDA.

O nosso collega italiano e Il Messaggero, em sua edição de quinta-feira ultima, publica a seguinte notícia, referente ao projecto de regulamento sanitário da província, ultimamente apresentado à Câmara Municipal desta cidade:

O desenvolvimento que da dia para dia se tem esta cidade não nos poupa da famosa praga que lastra especialmente nos grandes centros: prostituição.

No meio da prosperidade ella desenvolve-se como a planta que se nutre da seiva de outras. Assim é que, vemo-nos actualmente aqui estender as suas garras para toda a parte, fascinadora e insolente, a face de muitas pessoas.

Entretanto, inúmeras são os males que a indústria pública traz à saúde: a guerra de terríveis moléstias, passando de uma geração a outra, destroem as forças mais vitais da humanidade.

Em todos os países são adoptados regulamentos que obrigaem as mulheres de má conduta a visitas periódicas, sem quaisquer autoridade médica verifica, cura, previne com medicamentos adequadamente prescritos, higiene, operações, intubações as mais variadas.

Nesta cidade a prostituição não tem trânsito: aqui —como em todo o Brasil— ella espalha as suas infinitas calamidades. A preceço velhice de tantos moços e as mortes de milhares de crianças são a consequência de males hereditários, sob os quais se encontra sobretudo a syphilis.

Assim —porem— os salteiros, por ver que é caro, pretendem —o dr. Vieira de Melo— apontando os inumeros danos que nos provém da prostituição e os perigos sanitários que cada vez mais se aggrava, apresentou à intendência Municipal um projeto sanitário.

No interesse publico, pedimos urgentemente a discussão e aprovação de um projecto como este que aí se encontra, e que é de facto o de maior interesse.

Neste modo, o Estado de S. Paulo pode, talvez, contribuir para a melhoria do Brasil —a adoptar uma forma sanitária completa desde a roupa branca até o chapéu de passeio, e tudo mais brevemente possível.

Já tive ocasião de ver uma toilette cortada segundo o sistema das quadrúculas, e hui, talvez, por carinho, comentado que era de um caro, prestando a quem o usava, para que fosse mais barata.

Deste modo, o Estado de S. Paulo pode, talvez, organizar a haver sido de o primeiro, a adoptar uma forma sanitária completa desde a roupa branca até a roupa de passeio.

Assim, iniciada que seja uma aluna nos segredos do corte das quadrúculas, está apta a confeccionar a sua propria toilette, a fazer, si isso for levada pela necessidade, as alianças, e, em todo o caso, a julgar de avisos das que mandar fazer pelas costureiras.

A matrícula para essa caula de cortes já se acha aberta, e é de esperar que a sr. Pellet obtenha em S. Paulo grande numero de alunas.

—Agora, para não calhar em censura de alguma constante leitora, vos registrar algumas toilettes.

O HYPNOTISMO

A Cour d'assassinio dos Alpes Marítimos devia julgar no dia 5 do corrente um processo que muito impressionava a cidade de Nice e que tinha alto interesse scien-tifico.

Trata-se de um crime chamado Walroff, que a 13 de Maio ultimo, tentou assassinar a sr. Coccoato, mulher do conde português em Nice.

O crime foi revelado destas circumstan-cias: a 13 do Maio ultimo, tentou assassinar a sr. Coccoato, mulher do conde português em Nice.

O crime foi revelado destas circumstan-cias: a 13 do Maio ultimo, tentou assassinar a sr. Coccoato, mulher do conde português em Nice.

Quem quer dizer-lhe, o sentiu que tinha recebido duas ferimentos: estava toda suja de sangue. Só dizer uma palavra: Walroff atacado com duas grandes facas, ainda a fumar.

A sr. Coccoato travou luta com o assassino e desarmou-o.

Walroff tirou da algibeira duas revólveres que eram da paixão da sua amante e perseguiu sua vítima. Atravessando o quarto da cama! Cachorro Braco devia ter ficado de revolta; caia bala feriu na testa, ficando encravado no osso.

Walroff subiu ao seu quarto, vestiu-se e fugiu.

Depois de muitas peripécias foi preso em Genova e declarou que cometeu o crime em estado de sonambulismo.

Uma comissão de três médicos que examinou Walroff, declarou que elle é sonambulista no 1º grau, mas que não tinha condições de agir no sono. Só, responsabilizaram, dizem elles, é limitada, pois que «nas tempos inéquovos do dia».

Os médicos recelam a hypothesis do sonambulismo, porque se Walroff estivesse dormindo, a luta violenta que se teve o teria acordado; nesse estado o não seria apreendido da criada Braco, e o sonambulista perseguiu no sono, e só quando acordou, ele não quisar de sair, porque o mais príncipe calado seria verificar que a arma não estava carregada.

Repto, todos as demonstrações entre o sonâmbulo e o realista só vão, mesmo que não tenham sido establecidas por um estudo pessoal do paciente; há centenas diversos no sonambulismo e somambulismo passa por estados sucessivos, ainda não bem determinados mas inevitáveis: é uma evolução necessária e constante a natureza o hypnotismo não desafia.

Quanto a saber se o desejável que experience sobre um sonambulista accusado de um crime sejam feitas diante dos juizes, ou querer abster-se de dar a opinião de prececer querer opinar sobre as decisões da magistratura; é um assumpto muito delicado; sera preciso o conhecimento de uma situação relativa ao caso, para que não se erre.

Apesar de todas as dificuldades, creio que a justiça colherá grandes benefícios movendo o «o processo, sohriam d'as experiências assim feitas, elementos preciosos para chegar ao conhecimento da verdade.

Diz-se que um médico voz declarou que «o sonâmbulo é destrutivo» e que «o sonâmbulo é destrutivo» e que o contrario foi demonstrado por provas decisivas e repetidas. Possivelmente tentou fazer parte das suas afirmações, mas com a certeza de que avançou.

As contradições, que não coincide, fazem a seguir:

«O sr. que o sr. em frente de um individuo que se livrava previamente hypnotizado, deu ao homem a faca?»

De facto, acrescentou o Dr. Dumontel-lot, sim, ele não quisar de sair, porque o mais príncipe calado

seria verificar que a arma não estava carregada.

ET CETERA...

No collegio:

— Amor a ser amado, que tempo é?

— Tempor... perdido...

No paraiso terrestre:

Adão—Eva, abraça-me, beija-me... Como tu és bela!

Passam-se algumas minutos:

Eva (muito corada)—Olha, Adão, juro que é a primeira pessoa com quem faço isto...

Um andaluz regressando à sua terra depois de alguns anos de ausência, perguntava aos seus amigos pôlos ealentes do seu tempo:

— Paco? O talente Paco?

— Mereu...

— Paco!... Quem o matou?

— For-Dous.

— Só se foi a traição! Paco era tão valente que mesmo Deus não era capaz de matá-lo de cara para...

Um bohemio narra a outro as habilidades de um acrobata:

— Salta-sobre seis cavalos, dizia um delles admirado.

— Pois eu tenho saltado, mais, contestava-o o outro.

— Tu?

— Eu sim...

— Logo vai elle saltar sobre dez: coloca depois uma pyra, ide sobre elles e salta para cima deles.

— Então salto mais.

— Então que diabo fico tu saltado!

— Só tei de alugou de uma segunda-feira no jantar de um subido, sem tropeçar em um grão de arroz.

Entre pa e filha:

— Minha filha, casar é bon; mas não casar é melhor.

— Pois, papai, fique com o melhor que eu me contento com o bom.

ENTRADA DE UM PARQUERO

Um que evitou toda a lida.

Enquanto estava na lida.

Aqui jaz, ou aqui mora;

E o que fez em toda a vida,

Isto mesmo faz agora.

Amamos as mulheres que achamos belas e achamos bellas as mulheres que amam-nos e que agradável circulo vicioso.

G. M. Valtour.

O ANABAPTISMO

Na Holanda celebrou-se ultimamente o quarto centenario do nascimento de Menno Simons, fundador do clero anabaptista. Simons nasceu em Witmarsum, em 1992, foi durante alguns annos cura católico em Fries, deixou a batina em 1535 e durante vinte annos viu na Alemanha e pela Holanda, para propagar o anabaptismo e combater as teorias religiosas de João de L'Yde.

Menno, o memonismo morreu em 1550, no duque de Holstein, em 1550.

PIRASSUNUNGA

O presidente da intendencia municipal de Pirassununga foi dirigido o seguinte

— Considero a opinião da comissão dos tres médicos absolutamente correcta.

— Considero que se apoiava isto o facto de luta, não accorrendo o pretendido.

— Considero que se querem crimes simulados nos laboratórios, mas não se tem podido demonstrar experimentalmente que se possa obter crimes fortes desses laboratórios.

— Opinião do Dr. Peter.—Depois de luta da teoria dos médicos no crime de Nice, o Dr. Peter respondeu o seguinte:

— Considero a opinião da comissão dos tres médicos absolutamente correcta.

— Considero que se apoiava isto o facto de luta, não accorrendo o pretendido.

— Considero que se querem crimes simulados nos laboratórios, mas não se tem podido demonstrar experimentalmente que se possa obter crimes fortes desses laboratórios.

— Opinião do Dr. Peter.—Depois de luta da teoria dos médicos no crime de Nice, o Dr. Peter respondeu o seguinte:

— Considero a opinião da comissão dos tres médicos absolutamente correcta.

— Considero que se apoiava isto o facto de luta, não accorrendo o pretendido.

— Considero que se querem crimes simulados nos laboratórios, mas não se tem podido demonstrar experimentalmente que se possa obter crimes fortes desses laboratórios.

— Opinião do Dr. Peter.—Depois de luta da teoria dos médicos no crime de Nice, o Dr. Peter respondeu o seguinte:

— Considero a opinião da comissão dos tres médicos absolutamente correcta.

— Considero que se apoiava isto o facto de luta, não accorrendo o pretendido.

— Considero que se querem crimes simulados nos laboratórios, mas não se tem podido demonstrar experimentalmente que se possa obter crimes fortes desses laboratórios.

— Opinião do Dr. Peter.—Depois de luta da teoria dos médicos no crime de Nice, o Dr. Peter respondeu o seguinte:

— Considero a opinião da comissão dos tres médicos absolutamente correcta.

— Considero que se apoiava isto o facto de luta, não accorrendo o pretendido.

— Considero que se querem crimes simulados nos laboratórios, mas não se tem podido demonstrar experimentalmente que se possa obter crimes fortes desses laboratórios.

— Opinião do Dr. Peter.—Depois de luta da teoria dos médicos no crime de Nice, o Dr. Peter respondeu o seguinte:

— Considero a opinião da comissão dos tres médicos absolutamente correcta.

— Considero que se apoiava isto o facto de luta, não accorrendo o pretendido.

— Considero que se querem crimes simulados nos laboratórios, mas não se tem podido demonstrar experimentalmente que se possa obter crimes fortes desses laboratórios.

— Opinião do Dr. Peter.—Depois de luta da teoria dos médicos no crime de Nice, o Dr. Peter respondeu o seguinte:

— Considero a opinião da comissão dos tres médicos absolutamente correcta.

— Considero que se apoiava isto o facto de luta, não accorrendo o pretendido.

— Considero que se querem crimes simulados nos laboratórios, mas não se tem podido demonstrar experimentalmente que se possa obter crimes fortes desses laboratórios.

— Opinião do Dr. Peter.—Depois de luta da teoria dos médicos no crime de Nice, o Dr. Peter respondeu o seguinte:

— Considero a opinião da comissão dos tres médicos absolutamente correcta.

— Considero que se apoiava isto o facto de luta, não accorrendo o pretendido.

— Considero que se querem crimes simulados nos laboratórios, mas não se tem podido demonstrar experimentalmente que se possa obter crimes fortes desses laboratórios.

— Opinião do Dr. Peter.—Depois de luta da teoria dos médicos no crime de Nice, o Dr. Peter respondeu o seguinte:

— Considero a opinião da comissão dos tres médicos absolutamente correcta.

— Considero que se apoiava isto o facto de luta, não accorrendo o pretendido.

— Considero que se querem crimes simulados nos laboratórios, mas não se tem podido demonstrar experimentalmente que se possa obter crimes fortes desses laboratórios.

— Opinião do Dr. Peter.—Depois de luta da teoria dos médicos no crime de Nice, o Dr. Peter respondeu o seguinte:

— Considero a opinião da comissão dos tres médicos absolutamente correcta.

— Considero que se apoiava isto o facto de luta, não accorrendo o pretendido.

— Considero que se querem crimes simulados nos laboratórios, mas não se tem podido demonstrar experimentalmente que se possa obter crimes fortes desses laboratórios.

— Opinião do Dr. Peter.—Depois de luta da teoria dos médicos no crime de Nice, o Dr. Peter respondeu o seguinte:

— Considero a opinião da comissão dos tres médicos absolutamente correcta.

— Considero que se apoiava isto o facto de luta, não accorrendo o pretendido.

— Considero que se querem crimes simulados nos laboratórios, mas não se tem podido demonstrar experimentalmente que se possa obter crimes fortes desses laboratórios.

— Opinião do Dr. Peter.—Depois de luta da teoria dos médicos no crime de Nice, o Dr. Peter respondeu o seguinte:

— Considero a opinião da comissão dos tres médicos absolutamente correcta.

— Considero que se apoiava isto o facto de luta, não accorrendo o pretendido.

— Considero que se querem crimes simulados nos laboratórios, mas não se tem podido demonstrar experimentalmente que se possa obter crimes fortes desses laboratórios.

— Opinião do Dr. Peter.—Depois de luta da teoria dos médicos no crime de Nice, o Dr. Peter respondeu o seguinte:

— Considero a opinião da comissão dos tres médicos absolutamente correcta.

— Considero que se apoiava isto o facto de luta, não accorrendo o pretendido.

— Considero que se querem crimes simulados nos laboratórios, mas não se tem podido demonstrar experimentalmente que se possa obter crimes fortes desses laboratórios.

— Opinião do Dr. Peter.—Depois de luta da teoria dos médicos no crime de Nice, o Dr. Peter respondeu o seguinte:

— Considero a opinião da comissão dos tres médicos absolutamente correcta.

— Considero que se apoiava isto o facto de luta, não accorrendo o pretendido.

— Considero que se querem crimes simulados nos laboratórios, mas não se tem podido demonstrar experimentalmente que se possa obter crimes fortes desses laboratórios.

— Opinião do Dr. Peter.—Depois de luta da teoria dos médicos no crime de Nice, o Dr. Peter respondeu o seguinte:

— Considero a opinião da comissão dos tres médicos absolutamente correcta.

— Considero que se apoiava isto o facto de luta, não accorrendo o pretendido.

— Considero que se querem crimes simulados nos laboratórios, mas não se tem podido demonstrar experimentalmente que se possa obter crimes fortes desses laboratórios.

— Opinião do Dr. Peter.—Depois de luta da teoria dos médicos no crime de Nice, o Dr. Peter respondeu o seguinte:

— Considero a opinião da comissão dos tres médicos absolutamente correcta.

— Considero que se apoiava isto o facto de luta, não accorrendo o pretendido.

— Considero que se querem crimes simulados nos laboratórios, mas não se tem podido demonstrar experimentalmente que se possa obter crimes fortes desses laboratórios.

— Opinião do Dr. Peter.—Depois de luta da teoria dos médicos no crime de Nice, o Dr. Peter respondeu o seguinte:

— Considero a opinião da comissão dos tres médicos absolutamente correcta.

— Considero que se apoiava isto o facto de luta, não accorrendo o pretendido.

Instituto Feitosa

JUNDIAHY

Reabrem-se as aulas no dia 8 do proximo mês de Janeiro.

O diretor,

MIGUEL ALVES FEITOSA.

20-1 seguido.

EDITAES

JUIZ DA PROVINCIA

No dia 12 do corrente no meio dia 4 porto da predio n. 2 do Largo do Palacio, sera levado à praça um terreno dentro do bairro do S. Bernardo a baira da estrada Vergueiro medindo 7 braças de frente e 16 ditas de extensão pertencente ao espólio da fábrica de Jesus, para quantia de \$105.000,00 conforme o edital já publicado no Diário Oficial.

S. Paulo, 9 de Dezembro de 1892.

O Escrivão.

3-1 João José de Araújo Faria

Praça

De ordem de meritíssimo dr. Juiz do Comercio da 2ª var., Iago publico, que na 18 do corrente, 420 mil reis, a favor de Dr. Justino da Cunha, Díaz Viana, n. 29, a requerimento de dr. Mariano Eugenio Pacheco, na execução que menciona o comando Bento José Alves Pereira e sua mulher, irá a praça no momento o terreno da rua da Victoria com 28 metros de frente por 38 de fundo, avaliado por trinta centos de reis.

S. Paulo, 9 de Dezembro de 1892.

O Escrivão.

HENRIQUE ANDRADE

Editorial de praça de uma caçadeira da mão da moça

Poco saber que mandei recoller ao depósito municipal, uma carochinha de mão que achava na rua do Comercio fronte ao nº 8 estorvando o trânsito, quem na medida direi devê-lo à retiração pagando a multa e suas despesas, não sendo a mesma procurada será posta em hau publica no dia 12 do corrente no meio dia em frente ao gabinete da câmara municipal a fim de ser rematada por quem maior lance oferecer.

S. Paulo, 9 de Dezembro de 1892.

O Fiscal do norte da Sô.

2-1 J. A. Leite Queimado.

AOS ACCIONISTAS ABALIXO DECLARADOS DA COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA NACIONAL PARA NO PRAZO DE UM MÊS QUE CORRER DA PRIMEIRA PUBLICACAO O DESTE A FIM DE REALIZAREM AS ENTREGAS DOS CORRESPONDENTES TERCEIROS CHAMADA NA RAZAO DE 10% CORRESPONDENTES AS SUAS ACÇOES SOB AS PENAS DE LES.

O dr. Miguel de Godoy Moreira Goto, Juiz de Direito da segunda vara comercial desta cidade, comarca de São Paulo etc.

Faço saber nos que o presente edital de intimação viram, com o prazo de um mês, que por parte da Companhia Commercial e Industrial Nacional lhe foi dirigida a petição do thesorista: Exm. sr. dr. Juiz do Comercio. A Companhia Commercial e Industrial Nacional, na forma do artigo 33 do decreto de 1º de Julho de 1891, requer a v. a instalação de um escritório de contantes da lista junta, a qual, pelo seu considerada parte integrante desta fábrica, no fim de cada entrada correspondentes à terceira chamada na razão de 10% correspondentes as suas acções sob as penas legais. Pede destribuição deferimento e E. R. M. São Paulo, 21 de Novembro de 1892. A. J. Capote Valente.

Curta radical pelo dr. Neves da Rocha, ouculista do hospital da Sant'Ana Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e das Sociedades Portuguesas de Beneficencia. Ordem Teresina do Carmo, Caixa de Socorros D. Pedro V e Politécnica Geral da mesma cidade.

Consultas das 12 às 4 horas da tarde, a 20-9.

LOS VESGOS OU TORTOS

Curta radical pelo dr. Neves da

Rocha, ouculista do hospital da Sant'Ana Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e das Sociedades Portuguesas de Beneficencia. Ordem Teresina do Carmo, Caixa de Socorros D. Pedro V e Politécnica Geral da mesma cidade.

Consultas das 12 às 4 horas da tarde, a 20-9.

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

versos gots e padrões, vidros recamadas a França e Bélgica, von-

de em casa de Vitorino Gonçalves Carmilo, rua da Estação n. 19. 30-26

OSAICOS ladrilhos azulejos de di-

1.500:000\$000

EM TRES SORTEIOS INTEGRAES **EM TRES SORTEIOS**
Extracções em 15, 20 e 24 de Dezembro proximo

E' bem conhecido publico esta loteria. O primeiro sorteio, premio maior **200 CONTOS** integraes, tem mais 641 no valor de 518.000\$; o segundo sorteio, premio maior **300 CONTOS**, tem mais 642 no valor de 642.000\$; o terceiro sorteio, premio maior 1.000.000\$ integraes, tem 3.513 premios no valor de 2.440.000\$. Esta loteria tem unicamente 30 mil bilhetes a 200\$ divididos em decimos de 20 e centesimos de 2\$. Todos os bilhetes dão direito aos tres sorteios sem aumento de preço. O publico conhece bem o plano desta loteria, cuja serie é **da 1 a 200**. Da 1^a loteria de igual plano, extraida em 9, 13 e 16 de Julho, todos os premios foram divididos por diversas localidades do Brasil.

Os bilhetes desta importante loteria acham-se à venda na Agencia de Antonio de Sampaio Coelho.

RUA QUINZE DE NOVEMBRO N. 14 A

1.500:000\$000

EM TRES SORTEIOS
EXTRACÇÕES EM 15, 20 E 24 DO CORRENTE
DA
Grande Loteria da Bahia
 Bilhetes a venda para negocio e a varejo a RUA DIREITA N. 20—São Paulo
GASPAR MANGA

até o dia 24

LOTERIA DO CEARÁ
4^a LOTERIA

INTEGRAES **50:000\$000** **INTEGRAES**

EXTRACÇÃO **HOJE** **Sabbado, 10** **EXTRACÇÃO** **HOJE**

INFALLIVEL

PAGA-SE O DOBRO SE TRANSFERIR

Recomenda-se ao publico esta loteria mensal, cujos premios são todos integraes.

Bilhete inteiro 4\$000	Com 4\$000	recebe-se.	50:000\$000	Quinto	800
	Com 3\$200	recebe-se.	40:000\$000		
	Com 2\$400	recebe-se.	30 000\$000		
	Com 1\$800	recebe-se.	20:000\$000		
	Com \$800	recebe-se.	10:000\$000		

A 5^a loteria deste mesmo plano effectuar-se-á sabbado 31 de Dezembro

Os premios serão pagos sem desconto algum à ordem da thesouraria, pelos agentes nesta capital, à

20 RUA DIREITA 20

GASPAR MANGA

TELEGRAMMA "MANGA"

VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO FINAL

DA CASA DE JOIAS

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 27

Em frente ao Café Americano

Jacob Levy, conhecido joalheiro, participa ao illustre publico destas estâncias, que tendo de se retirar brevemente para arrendar sua casa, resolveu liquidar, vendendo pelo custo todo seu sortimento de joias, tendo bonitos adereços de brilhantes, de gosto o mais moderno, anéis, brincos, broches, pulseiras, relógios com correntes para senhoras e homens, e uma infinitadade de objectos de ouro e prata que serão vendidos pelo verdadeiro preço da liquidação.

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 27-S. PAULO

Em frente ao Café Americano

CARVÃO

Cardiff, New-Castle, Forja e Coke
 de superior qualidade

FERRO GUZO GOVAN N. 1

Vende-se em casa de

Wilson Sons & C.

Caixa do correio 61 SANTOS Escriptorio, largo 11 de Junho

90—55

Banco Hypothecario de S. Paulo

EM LIQUIDAÇÃO

Primeiro Ratele

Convidamos os accionistas deste Banco a comparecerem no escriptorio, R. Bento n.º 59 (corredor, para receberem o primeiro ratele à razão de 10% sobre o capital), realizando, ou quatro mil réis por acção. Os pagamentos serão efectuados de hoje em diante, do meio dia até duas horas da tarde.

S. Paulo, 1^o de Dezembro de 1892.

A comissão liquidante,
 ADAMOR DA CUNHA BUENO,
 RODRIGO MONTEIRO DE BARROS.

10—5

Aguas Mineraes
 de **PEDRAS SALGADAS**

Alcalinas, ferruginosas, lithicas, arsenicas, gazoza. Analizadas pelo notavel chímico—Conselheiro José Julio Rodrigues

Estas aguas são riquissimas em sais e superiores ás suas congeneres mais afamadas.

As seis fontes existentes fornecem recursos para varias applicações. O resultado obtido até hoje atesta sua superioridade entre todos as Aguas Medicinais, para os sofrimentos do ESTOMAGO, dos RINS, do FEGO, da EXIGA, dos INTESTINOS, da PELLE, etc.

Excelentes para serem usas as ás refeições, simples ou com vinho.

Unicas que actualmente não procedem de portos infelicitados pelo cholera.

UNICOS DEPOSITARIOS

E. FARIA LOPES & COMP.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

27 — Rua do Commercio — 27. S. PAULO

10—3 ALT.

2